



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS PATOS - PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
CURSO DE BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO**

**LUCAS PEREIRA DE LIMA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE COM OS  
ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEPB CAMPUS VII/PATOS**

**PATOS  
2022**

LUCAS PEREIRA DE LIMA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE COM OS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEPB CAMPUS VII/PATOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Área de concentração:** Finanças Pessoais.

**Orientadora:** Prof. Me. Angélica Catarine da Mota Araújo

**PATOS  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732e Lima, Lucas Pereira de.  
Educação financeira em tempo de pandemia [manuscrito] :  
uma análise com os estudantes do curso de administração da  
UEPB Campus VII/Patos / Lucas Pereira de Lima. - 2022.  
24 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.  
"Orientação : Profa. Ma. Angélica Catarine da Mota Araújo,  
Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Educação Financeira. 2. Finanças pessoais. 3.  
Pandemia da Covid-19. I. Título

21. ed. CDD 658.15

LUCAS PEREIRA DE LIMA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE COVID-19: UMA ANÁLISE COM  
ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UEPB CAMPUS/VII PATOS

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado à Coordenação  
do Curso de Administração da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Finanças  
Pessoais.

Aprovada em: 30/03/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



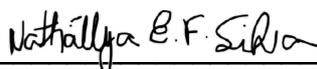
---

Prof.<sup>a</sup>. Me. Angélica Catarine (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof.<sup>a</sup>. Me. Erika Campos Marinho de Goés Pires  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof.<sup>a</sup>. Me. Nathália Etyenne Figueira Silva  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Ao meu Deus, por tudo, ao meu pai e mãe, por acreditarem em mim e nunca me desampararem e a minha noiva, pelo companheirismo e motivação, DEDICO.

## LISTA DE GRÁFICOS

|                     |  |           |
|---------------------|--|-----------|
| <b>GRÁFICO 1 –</b>  | <b>Alocação dos respondentes em seus períodos.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>GRÁFICO 2 –</b>  | <b>Renda familiar.....</b>                               | <b>16</b> |
| <b>GRÁFICO 3 –</b>  | <b>Atividade Profissional.....</b>                       | <b>16</b> |
| <b>GRÁFICO 4 –</b>  | <b>Importância da Educação Financeira.....</b>           | <b>17</b> |
| <b>GRÁFICO 5 –</b>  | <b>Assunto financeiro mais discutido em família.....</b> | <b>17</b> |
| <b>GRÁFICO 6 –</b>  | <b>Perfil financeiro.....</b>                            | <b>18</b> |
| <b>GRÁFICO 7 –</b>  | <b>Planejamento financeiro.....</b>                      | <b>19</b> |
| <b>GRÁFICO 8 –</b>  | <b>Métodos para controle de gastos.....</b>              | <b>19</b> |
| <b>GRÁFICO 9 –</b>  | <b>Investimentos.....</b>                                | <b>20</b> |
| <b>GRÁFICO 10 –</b> | <b>Motivos de não investir.....</b>                      | <b>21</b> |
| <b>GRÁFICO 11 –</b> | <b>Classificação do conhecimento financeiro.....</b>     | <b>21</b> |
| <b>GRÁFICO 12 –</b> | <b>Adquiriu conhecimento financeiro na pandemia.....</b> | <b>22</b> |
| <b>GRÁFICO 13 –</b> | <b>A pandemia influenciou nessa obtenção.....</b>        | <b>22</b> |
| <b>GRÁFICO 14 –</b> | <b>Fontes de conhecimento financeiro.....</b>            | <b>23</b> |
| <b>GRÁFICO 15 –</b> | <b>Temas financeiros que mais chamaram atenção.....</b>  | <b>24</b> |

## SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>2</b> | <b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....</b>                                | <b>12</b> |
| <b>3</b> | <b>A PANDEMIA DO COVID 19 E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA ....</b> | <b>13</b> |
| <b>4</b> | <b>METODOLOGIA .....</b>                                       | <b>14</b> |
| <b>5</b> | <b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>                           | <b>14</b> |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                              | <b>21</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                       | <b>23</b> |

**A BUSCA PELO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE COM OS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEPB CAMPUS VII/PATOS**

**THE SEARCH FOR KNOWLEDGE ON FINANCIAL EDUCATION IN A TIME OF A PANDEMIC: AN ANALYSIS WITH STUDENTS OF THE UEPB CAMPUS VII/PATOS ADMINISTRATION COURSE**

LIMA, Lucas Pereira de

**RESUMO**

O presente trabalho teve por objetivo analisar se contexto de crise devido à pandemia de Covid-19 influenciou os discentes de administração a buscarem conhecimento sobre educação financeira. Foi realizada uma pesquisa de levantamento tipo *survey*, quantitativa, descritiva, de amostragem não probabilística, utilizando um questionário online que obteve 131 respostas. Verificou-se que 65% são do sexo feminino, enquanto 35% do sexo masculino, 86% afirmam ser solteiros e 63% encontram-se na faixa etária de 18 a 23 anos, todos do curso de administração, tendo como perfil financeiro predominante o “Cauteloso”. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Após a análise dos dados, os resultados revelaram que foi possível observar um grande número de estudantes que afirmaram ser influenciados pela pandemia na busca por conhecimento financeiro, assim como quais foram suas principais fontes de informação. Sendo assim é possível afirmar que os objetivos deste estudo foram alcançados com sucesso, e a partir disso, é recomendável que para estudos futuros que seja feito comparativos com alunos de administração de outros campi/campus ou com outras Instituições de Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Finanças Pessoais. Pandemia da Covid-19.

**ABSTRACT**

The present study aimed to analyze whether the crisis context due to the Covid-19 pandemic influenced management students to seek knowledge about financial education. A quantitative, descriptive, non-probabilistic sampling survey was carried out, using an online questionnaire that obtained 131 responses. It was found that 65% are female, while 35% are male, 86% claim to be single and 63% are in the age group of 18 to 23 years, all of them in the administration course, with the predominant financial profile being the "Cautious". Data were analyzed using descriptive statistics. After analyzing the data, the results revealed that it was possible to observe a large number of students who claimed to be influenced by the pandemic in the search for financial knowledge, as well as what their main sources of information were. Therefore, it is possible to affirm that the objectives of this study were successfully achieved, and from that, it is recommended that for future studies, comparisons be made with administration students from other campuses or with other Higher Education Institutions.

**Keywords:** Financial education. Personal finances. Covid-19 pandemic

## 1 INTRODUÇÃO

A Pandemia do Covid-19 afetou o mundo como um todo em diversos aspectos, inclusive o econômico. Segundo o World Bank (2020) o mundo passa, na pandemia, uma das maiores recessões da história desde a Segunda Guerra Mundial e em termos econômicos a maior desde 1870.

O Brasil não ficou isento desses efeitos, foi divulgado em nota informativa pelo Ministério da Economia (2020) que os índices de emprego caíram significativamente, tanto informais como formais, sendo os formais menos impactados devido a questões contratuais as quais as empresas precisam passar para chegar à demissão do colaborador. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021, a taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2021 chega a 14,7%, batendo recordes históricos.

O mapa da inadimplência segundo dados divulgados pela Centralização de Serviços dos Bancos (Serasa) com relação a julho de 2021, quase 30% dos Brasileiros se encontram inadimplentes representando um número de 62,2 milhões de pessoas. Dívidas com bancos e cartões de crédito representam 29% do valor total em dívidas dos brasileiros, que atualmente está em 244,8 bilhões de reais.

Dado esse cenário de crise e incerteza, é notória a necessidade de se desenvolver uma educação financeira que permita administrar de maneira consciente as finanças pessoais. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2005) caracteriza a educação financeira como um processo onde indivíduos, sejam eles consumidores ou investidores, por meio do maior conhecimento dos produtos e serviços financeiros, são capazes de tomar melhores decisões com relação a riscos e oportunidades, fazendo as melhores escolhas em benefício do seu bem estar financeiro.

Segundo dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) 2018, o Brasil encontra-se na 17ª colocação entre os países que fazem parte da OCDE, a pesquisa levanta dados sobre a competência financeira de adolescentes de 15 anos desses países. Isso revela o quanto a juventude do Brasil ainda tem baixo nível de educação financeira e a necessidade que essa realidade seja mudada.

Face ao exposto, tornou-se relevante a realização de uma análise com os discentes do curso de Administração da UEPB Campus VII da cidade de Patos, Paraíba, em relação aos seus conhecimentos financeiros, considerando o cenário de crise vivenciado. Ademais, o presente trabalho também pode fomentar o aumento da quantidade de estudos sobre esse tema, dando cada vez mais relevância para o mesmo.

Além disso, esta pesquisa contribui para a valorização do tema em sociedade, incentivando o crescimento de investimentos no desenvolvimento de uma sociedade mais consciente financeiramente, fortalecendo nosso mercado financeiro e o tornando pilar ainda mais forte na nossa economia.

Por conta disso, surgiu o seguinte questionamento: Como contexto de crise devido à pandemia de Covid-19 influenciou os discentes de administração a buscarem conhecimento sobre educação financeira?

Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar se contexto de crise devido à pandemia de Covid-19 influenciou os estudantes de administração a buscarem conhecimento sobre educação financeira.

Para o alcance do objetivo proposto, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: Identificar quais as fontes de conhecimento esses estudantes utilizaram ou foram alcançados pela educação financeira, verificar se os discentes buscaram conhecimento financeiro após a chegada da pandemia e identificar quais as ferramentas mais utilizadas para o controle das finanças dos discentes.

O artigo está estruturado em seis tópicos incluindo a introdução. Nas próximas seções está presente uma revisão bibliográfica sobre a educação financeira, uma revisão da literatura sobre os impactos econômicos da pandemia no Brasil, a metodologia aplicada na pesquisa, a análise dos resultados e por fim as considerações finais.

## **2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Segundo Antonieta e Angel (2014) a educação financeira é uma maneira pela qual as pessoas procuram obter os conhecimentos necessários para gerenciar suas finanças da melhor forma possível e assim tomar boas decisões, sendo capaz de administrar suas receitas corretamente assim como tomar decisões necessárias com relação a seus recursos, dando atenção não só aos fatos atuais, mas também pensando no futuro.

Complementando, Saito (2007) fala que a educação financeira pode ser compreendida como uma maneira de passar conhecimento capaz de capacitar as pessoas a tomarem decisões financeiras embasadas e seguras, tornando-se indivíduos mais ativos na sociedade em busca de seu bem-estar.

Atualmente a educação financeira é algo indispensável para o longo prazo de muitos países, como diz a OCDE (2017a) considerando-a como um complemento da conduta do mercado assim como da regulamentação prudencial, melhorando os comportamentos financeiros dos indivíduos.

Sendo assim, é evidente a importância desse tema, pois o conhecimento financeiro é estritamente necessário para qualquer indivíduo. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2005) boa parte dos casos de endividamentos das famílias se dá por problemas de educação financeira básica e não pela falta de renda.

Trazendo essa temática para o contexto Brasileiro, Amorim et. al (2018) acredita na necessidade da disseminação do conhecimento financeiro no Brasil devido a ligação direta entre o sistema econômico e o mercado financeiro, para que possa incentivar uma participação acautelada neste mercado. Promovendo desta forma um mercado forte e bem estruturado.

Desta forma, Braunstein e Welch (2002) acreditavam que, quanto mais o conhecimento financeiro fosse obtido pelos consumidores e investidores, mais os produtos financeiros seriam adequadamente utilizados, fomentando assim, um mercado mais competitivo e de qualidade tendo sempre os produtos ideais para para seus clientes, com base nas características dessa demanda.

Diante do exposto é possível observar que a educação financeira tem um papel importante na gestão dos recursos das pessoas assim como em seus investimentos, e em momentos de crise como se vive atualmente no Brasil por conta da pandemia da Covid-19, uma boa gestão de recursos é extremamente necessária para a sobrevivência dos indivíduos.

O próximo capítulo tratará da pandemia do Corona virus (COVID-19), de cunho informativo, trazendo informações sobre os impactos econômicos causados em todo o mundo por essa enfermidade que surpreendeu o mundo inteiro, provocando mudanças de comportamento e hábitos que transformaram a forma como se vive.

### **3 A PANDEMIA DA COVID 19 E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA**

Em 31 de dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu um alerta sobre vários casos de pneumonia na cidade de Whuan, província de Hubei, República Popular da China. Se tratava de uma nova cepa de coronavírus, eles são a segunda maior causa de resfriados no mundo e dificilmente causavam doenças graves.

Contudo, o novo coronavírus é um risco à saúde mundial e foi declarado pela OMS como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Com isso o mundo inteiro passa por uma crise histórica causada pelas restrições impostas pelo COVID-19.

O Brasil não foi diferente, segundo informa o Ministério da Economia (2020) com a diminuição das atividades econômicas de países parceiros comerciais do Brasil como Estados Unidos, China, Argentina etc. houve uma contração da demanda sobre a economia do país pois com os parceiros comerciais mais pobres, o preço das exportações brasileiras para o resto do mundo tivera de ficar mais baratas.

Em março de 2020 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) teve uma queda de 4,1%, o pior resultado desde 1996. Dentre os setores mais afetados pela pandemia foi o de construção que sofreu uma queda de 7% e o de transformação, que são metalúrgicas, automóveis e vestuário.

Com base nisso, é possível notar que a pandemia passou uma grande mensagem para o mundo inteiro, cenários mudam, a realidade que se vive hoje não está garantida para amanhã e quem está menos preparado são os que sofrem mais com essas mudanças.

A Organização das Nações Unidas (ONU), traz por meio do "O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (The State of Food Security and

Nutrition in the World)" dados com relação ao aumento da fome no mundo inteiro, os dados mostram um aumento de 9,9% de todas as pessoas do mundo passaram fome, são cerca de 811 milhões de pessoas.

Além disso, a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) em um relatório anual informa que houve um aumento significativo nos níveis de pobreza e extrema pobreza na América Latina. A extrema pobreza se situou em 12,5% enquanto a de pobreza alcançou 33,7% da população Latino Americana. Ou seja, muitas pessoas desceram de nível de riqueza nesse período, mostrando a fragilidade pela qual muitas pessoas passam.

Diante de tudo que foi exposto, fica claro que muitos não estavam preparados para passar por tamanha crise. A educação financeira não necessariamente irá levar o indivíduo a superar todas as suas crises, porém, lhe permite estar preparado para esses tipos de situações e reduzir significativamente seus impactos.

#### **4 METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada, que é caracterizada por Gil (2017) como uma pesquisa que busca preencher uma lacuna de conhecimento reunindo estudos específicos para esse fim. Quantitativa pois, como fala Zanella (2013) trata-se de um estudo feito utilizando métodos estatísticos tanto na coleta quanto na análise dos dados. Descritiva pois busca descrever com exatidão tantos os fatos quanto fenômenos da realidade estudada (TRIVIÑOS, 1987). Desta maneira, a pesquisa será feita por meio de questionário online para com os estudantes de administração do Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na cidade de Patos-PB.

Com relação aos procedimentos utilizados para a coleta de dados está o procedimento bibliográfico, que se caracteriza pelo uso de diversos autores de obras pertinentes ao tema abordado, como: Antonieta e Angel (2014), Saito (2007), Amorim et al (2018), Braunstein e Welch (2002), entre outros. Também foi utilizado procedimento documental com o uso de dados disponíveis em relatórios da ONU, OCDE, PISA, Serasa, e assim por diante. Por fim, foi feito o levantamento que, segundo Zanella (2013) leva em consideração a análise de dados sociais, econômicos e demográficos, além, da interação direta com as pessoas, que é comportamento característico desse procedimento.

A pesquisa buscou alcançar os estudantes de todos os períodos do curso de administração, do primeiro ao décimo período, o questionário foi enviado para os discentes, mas só foi possível obter 131 respostas, devido às limitações impostas pelo Covid-19. Tendo como base de muitas questões, os questionários de Andrade e Lucena (2018), Vieira et. al. (2019) e o estudo de Teixeira (2020). Foi utilizado ainda a escala de Likert de importância em uma das questões para que a real opinião dos discentes fosse melhor demonstrada.

O período de coleta foi de 24 de fevereiro a 14 de março, utilizando de uma amostragem por conveniência. A pesquisa teve como primeiro alvo identificar o perfil dos respondentes com informações como idade, estado civil, renda familiar, etc. Já

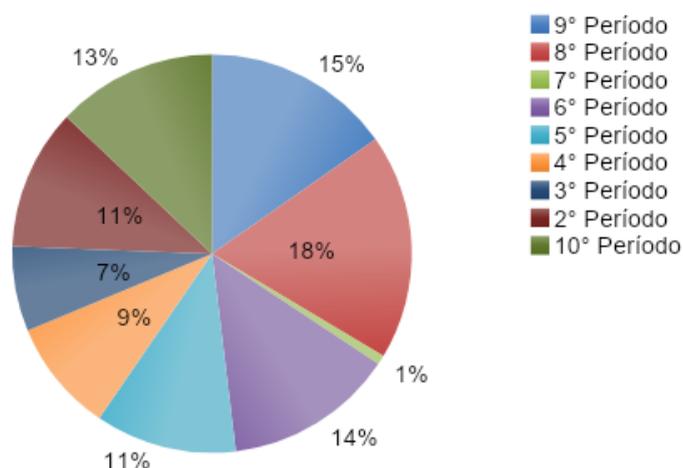
na segunda parte o objetivo era compreender a relação dos discentes com a educação financeira e como a pandemia pode ter influenciado essa relação, para isso foram questionados sobre a importância que davam a educação financeira, seu perfil financeiro, como classificavam seu nível de conhecimento financeiro, entre outros.

Os dados foram analisados empregando-se estatística descritiva, traduzindo em números as informações coletadas, com o apoio do programa Microsoft Excel 2019, no qual foram elaborados os gráficos.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

No curso de Administração durante o período 2021.2, estão matriculados 487 alunos, dentre estes, o total respondente foi de 131 alunos. Com respeito aqueles que responderam à pesquisa, 35% são do sexo masculino e 65% do sexo feminino, com média de idade entre 18 e 23 anos, como também foi registrado no estudo de Sousa, et al (2019) onde a maioria dos participantes da pesquisa foram mulheres com média de idade de 21 anos. Assim como foi também constatado em Andrade e Lucena (2018) e Vieira et. al. (2019) e a maioria dos respondentes são solteiros(as) representando 85,5% dos respondentes.

**Gráfico 1 – Alocação dos respondentes em seus períodos**



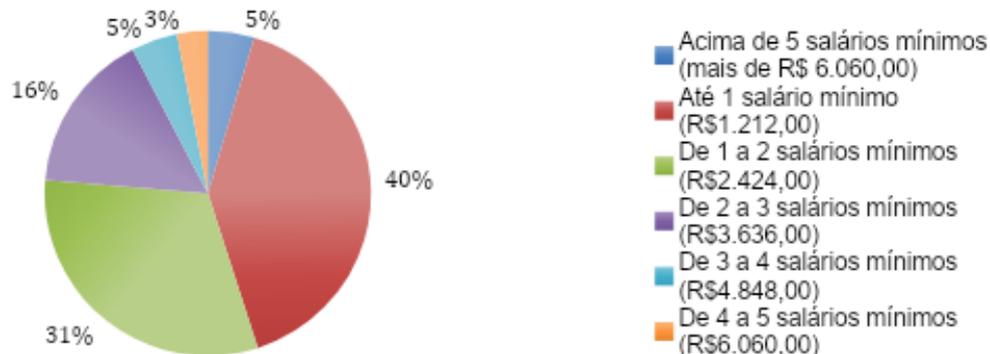
**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Sendo 62% estudam no turno noturno e o restante pela manhã. Com isso, dá-se partida agora para o perfil financeiro dos respondentes, onde será exposto mais sobre como são suas condições financeiras e suas realidades.

## 5.1 PERFIL FINANCEIRO DOS RESPONDENTES

A maioria dos alunos da instituição de ensino tem renda de até 1 salário mínimo (R\$ 1.212,00) com 41% seguido por “de 1 a 2 salários mínimos (R\$ 2.424,00) com 31,3% dos respondentes.

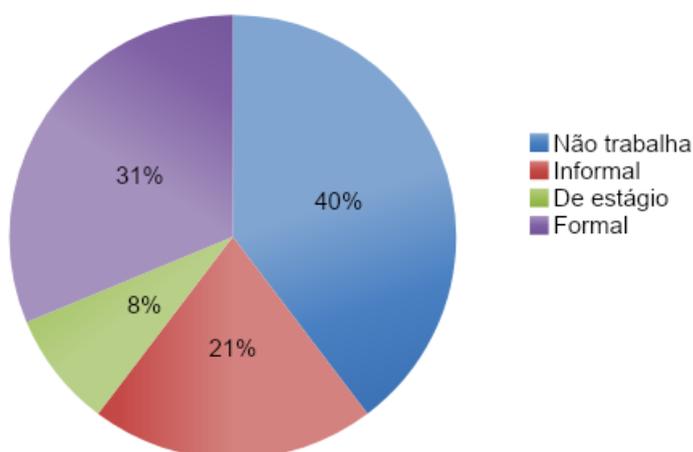
**Gráfico 2 - Renda familiar mensal**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Se tratando de atividade profissional, 60% dos respondentes afirmam ter uma atividade profissional, sendo 31% trabalho formal, 21% trabalho informal e 8% estagiam, porém, 40% responderam que não exercem atividade profissional, o que é um número muito alto e acaba contribuindo para a baixa renda familiar. A real razão para tamanha porcentagem não exercendo atividade profissional só pode ser esclarecida aprofundando mais a pesquisa e verificando se há uma maior dedicação aos estudos, se não há disponibilidade de empregos, entre outros fatores que podem contribuir para esse resultado.

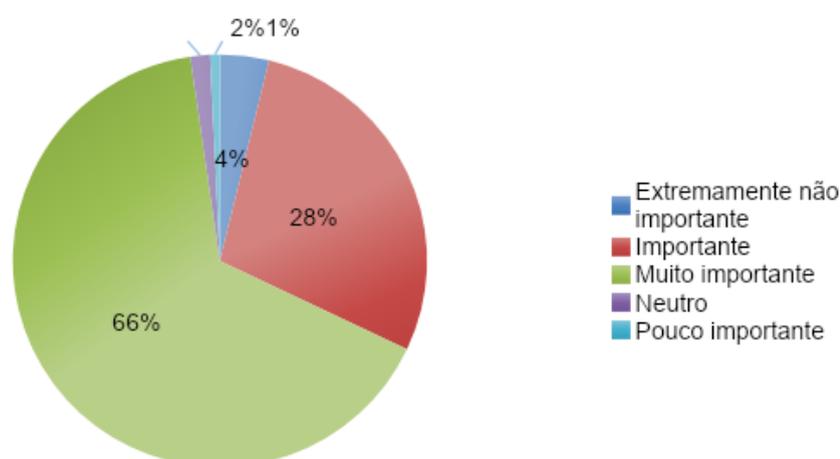
**Gráfico 3 – Atividade Profissional**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

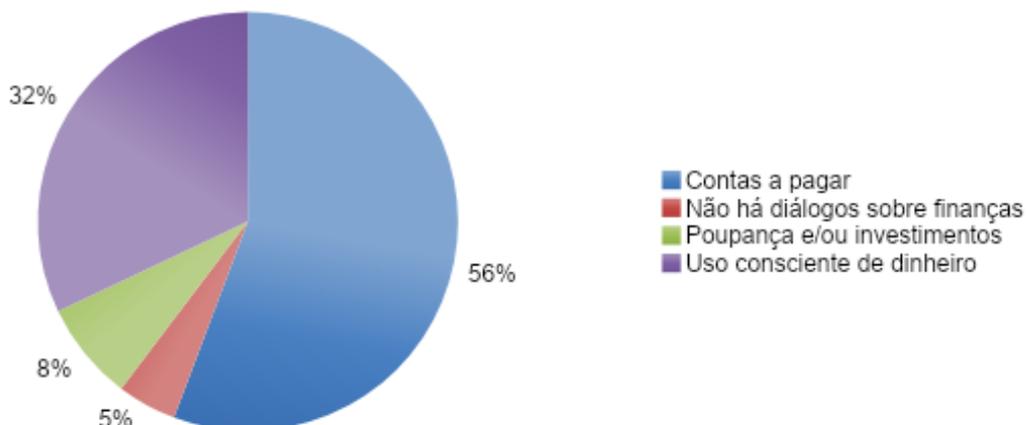
Foi utilizado a escala de Likert de importância para questioná-los sobre a importância da educação financeira para eles, 94% afirmaram que consideram a educação financeira “importante” ou “muito importante”, sendo 66% do questionados considerando “muito importante”, demonstrando a concordância dos discentes com o referencial teórico, onde foi exposto na visão de vários autores a importância dada à educação financeira, como um complemento necessário para um mercado mais desenvolvido.

**Gráfico 4 - Importância da Educação Financeira**



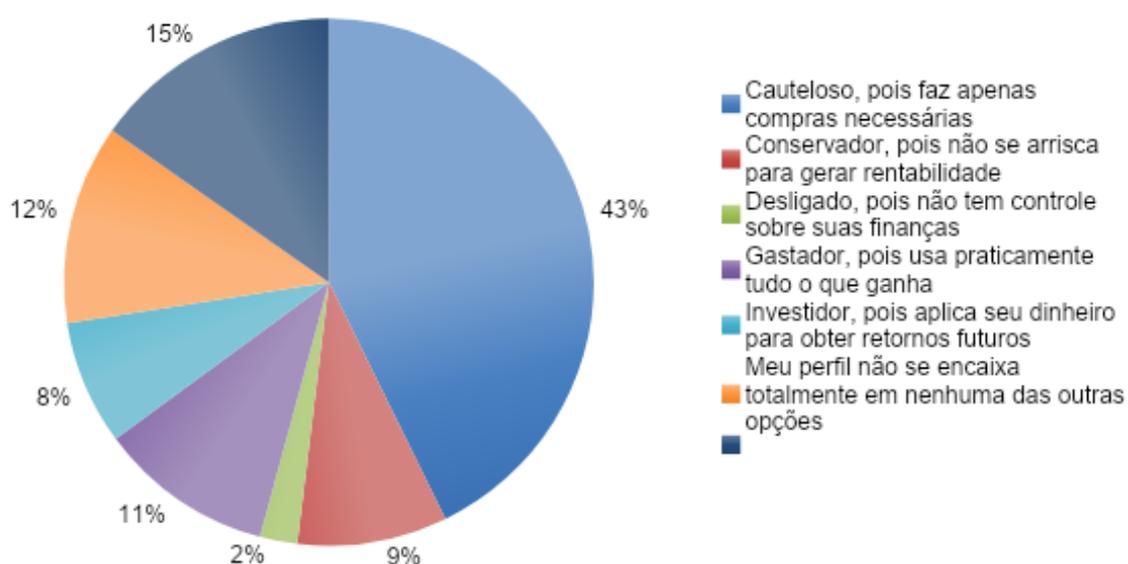
**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Quando perguntados sobre qual assunto financeiro é mais discutido em sua família, “Contas a pagar” foi a opção com maior quantidade de escolhas com 56% das respostas, seguida por “Uso consciente do dinheiro” com 32%. Semelhantemente, na pesquisa de Teixeira (2020) esses também foram os assuntos mais discutidos, porém no caso de Teixeira houve uma maior participação de “Uso consciente do dinheiro” ao invés de “Contas a pagar”.

**Gráfico 5 - Assunto financeiro mais discutido em família**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Em relação ao perfil financeiro dos entrevistados, fundamentando a questão na mesma utilizada na pesquisa de Teixeira (2020), o perfil “Cauteloso” teve maior representatividade com 43% dos respondentes, pessoas que buscam fazer apenas compras necessárias, evitando assim, maiores problemas em situações inesperadas no futuro. É possível identificar uma diferença entre o estudo de Teixeira, pois o perfil “Gastador” no presente trabalho tem uma porcentagem bem inferior ao de Teixeira, onde metade dos entrevistados afirmaram ter esse perfil.

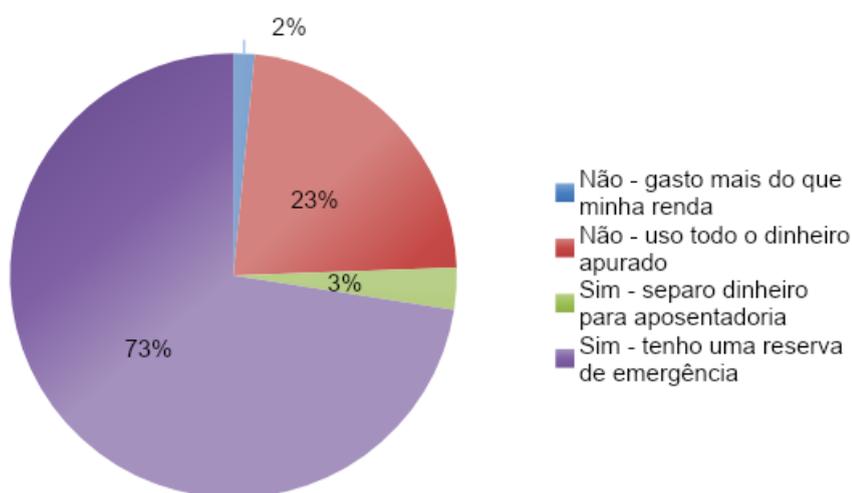
**Gráfico 6 - Perfil financeiro**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Quando perguntados se eles se planejavam para o futuro ou para situações inesperadas, 72% responderam que “sim, possuo uma reserva de emergência” o que é um número inesperado dadas as condições econômicas do país. 23%

respondeu que “não, uso todo o dinheiro apurado” representando grande parte dos respondentes. Resultado condizente com o apresentado na pesquisa de Teixeira onde 66,7 % afirmaram reservar parte do seu dinheiro. Verifica-se que grande parte dos discentes fazem suas reservas de emergência, é inegável que as reservas de emergência são extremamente necessárias, como foi comentado no tópico 3 deste trabalho.

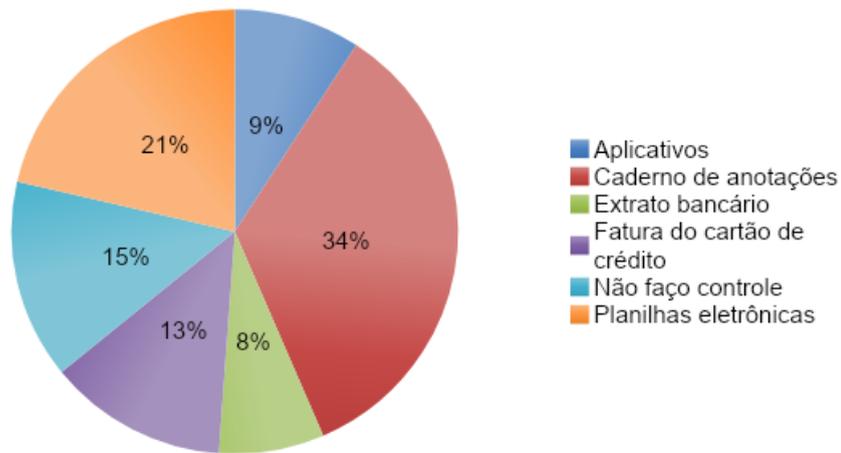
**Gráfico 7 - Planejamento financeiro**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Em relação a qual método os estudantes usam para fazer o controle de seus gastos 34% optam por cadernos e anotações, um método muito prático, 21% usam planilhas eletrônicas, como Microsoft Excel, Google Sheets, entre outros. Daqueles respondentes 15% revelaram não fazer controle de seus gastos. Não fazer controle de gastos acaba dificultando o planejamento financeiro e conseqüentemente a montagem de uma reserva de emergência, que como foi visto, é muito necessário. Dados disponibilizados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) 2020, 48% dos brasileiros não fazem controle de seu próprio orçamento, um número bem mais que o revelado pela presente pesquisa, possivelmente por se tratar de estudantes de administração.

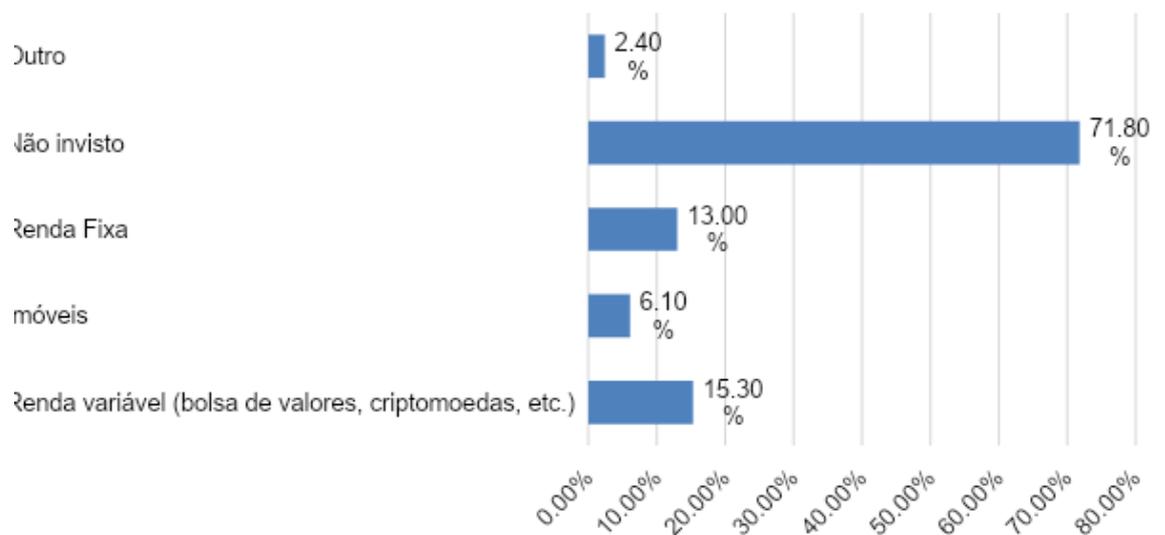
**Gráfico 8 - Métodos para controle de gastos**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Se tratando de investimento, os estudantes foram questionados se eles investiam e se sim, em qual seguimentos. Como foi retratado em Amorim et al (2018) a grande maioria não investia seu dinheiro, 71% dos respondentes afirmaram não investir. O restante se dividiu em investimentos em renda fixa, variável e imóveis ou combinações entre elas. Certamente a busca por renda fixa e imóveis, indicam a preferência de muitos dos discentes de perfis “cautelosos”, assim como a opção “não investir”, pois procuram evitar riscos desnecessários.

### Gráfico 9 - investimentos



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Foi disponibilizado para aqueles que não investem, uma questão, para que pudessem expor o motivo de não investir, 46,5 % dos respondentes afirmaram não ter disponibilidade de dinheiro para investir, 38,4% dizem não saber como nem onde investir, enquanto 24,2% acreditam que podem precisar do dinheiro futuramente e por isso não investem. É possível fazer uma ligação entre aqueles que afirmaram não ter disponibilidade de dinheiro e os que disseram que têm medo de necessitar no futuro com a grande quantidade de respondentes que afirmaram receber entre 1 e 2 salários mínimos.

**Gráfico 10 – Motivos de não investir**



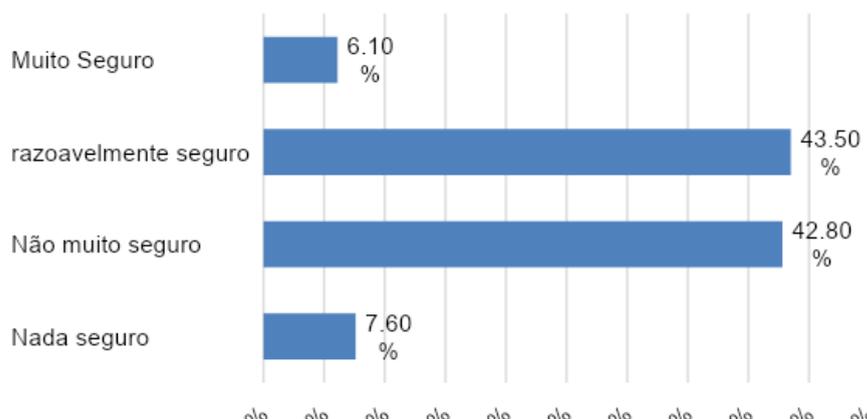
**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

## 5.2 RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PANDEMIA

A partir desse momento as questões vão relacionar o conhecimento financeiro dos respondentes com a pandemia, no intuito de visualizar a influência da pandemia na busca e desenvolvimento da educação financeira e como isso se dá.

Sendo assim o primeiro questionamento foi a respeito de como os discentes classificavam seu conhecimento financeiro durante a pandemia. Houve um empate entre “não muito seguro” e “razoavelmente seguro” com 43% cada uma, 8% classificou como “nada seguro” e apenas 6% como “muito seguro”, afirmando possuir conhecimento amplo. Essas duas grandes porcentagens implicam na incerteza e na necessidade de desenvolver esse conhecimento, na situação em que se vive não se pode estar com esse nível de confiança, é necessário aperfeiçoar ainda mais esses conhecimentos.

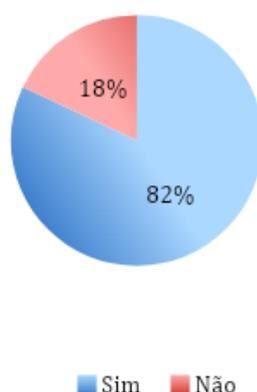
**Gráfico 11 - Classificação do conhecimento financeiro**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

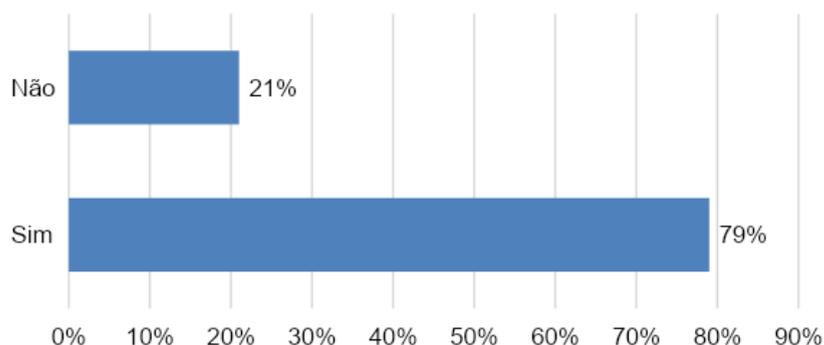
A seguir foi questionado se, durante a pandemia, os estudantes haviam adquirido conhecimento financeiro de alguma forma e a grande maioria deles, 82%, responderam que sim. É um número muito expressivo e justamente por acreditar nessa realidade que essa pesquisa foi desenvolvida.

**Gráfico 12 - Adquiriu conhecimento financeiro na pandemia**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

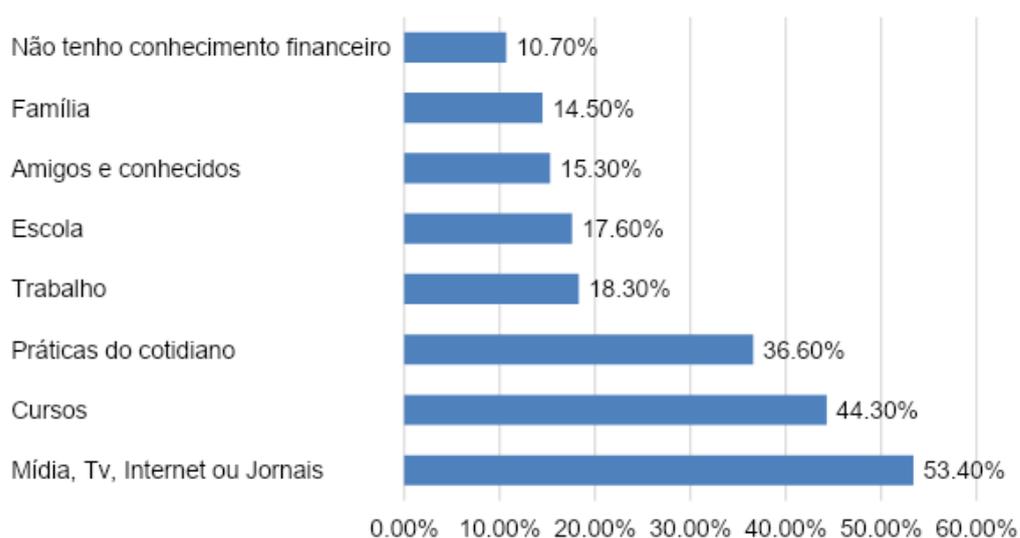
Para complementar, a questão subsequente busca saber, para aqueles que desenvolveram conhecimento financeiro na pandemia, se a pandemia influenciou direta ou indiretamente na obtenção desse conhecimento e aproximadamente 79% acreditam que a pandemia os influenciou. O que reforça isso é um estudo realizado pela “XP investimentos”, parte da xp Inc. e uma das maiores corretoras de ações do Brasil com mais de 3 milhões de clientes, que, juntamente com o instituto “Locomotiva”, responsável por grandes e relevantes pesquisas para a imprensa sobre os mais diversos temas, (2020) onde revela que 41% dos entrevistados afirmam que pandemia os fez passarem a pesquisa mais sobre finanças.

**Gráfico 13 - A pandemia influenciou nessa obtenção**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Nesse momento é sabido que a pandemia influenciou essa grande maioria dos estudantes a buscarem conhecimento financeiro, e a próxima questão busca identificar de qual fonte esse conhecimento veio.

Dentre as respostas coletadas 53,4% afirmaram ter adquirido através da “Mídia, Tv, Internet ou Jornais”, 44,3% asseguram ter adquirido esse conhecimento por “Cursos” e o terceiro mais selecionado foi através de “Práticas do cotidiano” com 36,6%. É possível verificar uma mudança em como o conhecimento financeiro é adquirido com relação a Teixeira (2020), que apontava para a família como principal fornecedor desse conhecimento. Lembrando que se trata de uma questão de múltipla escolha.

**Gráfico 14 - Fontes de conhecimento financeiro**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Buscando saber um pouco mais sobre esses conhecimentos financeiros adquiridos na pandemia, foi questionado aos alunos quais temas mais os chamaram atenção durante essa pandemia. Em primeiro lugar veio “Utilizar seu dinheiro de maneira inteligente” com 59,5% das escolhas, logo após “Renda extra” com 58% das escolhas, seguido por “Elaborar um planejamento financeiro no curto, médio e longo prazo” com 48,9%. Outros que também tiveram destaque foram: “como montar uma reserva de emergência” (28,2%); “como investir em ações” (27,5%) e “inflação e deflação” (25,2%). Esta também foi uma questão de múltipla escolha.

**Gráfico 15 - Temas financeiros que mais chamaram atenção**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Com base em todas as questionamentos e respostas coletadas, é possível identificar que a pandemia teve sim, grande influência na busca desses estudantes de administração do campus VII da Universidade Estadual da Paraíba por educação financeira e sinais dessa influência podem ser visto na forma como adquiriram esse conhecimento, como foi exposto que mais de 53% dos respondentes afirmaram ter obtido por meio de Mídia, Tv, Internet ou Jornais, que foram áreas de muita atenção devido o confinamento da população.

Sendo assim, verifica-se que os discentes buscaram conhecimento financeiro na pandemia, assim como suas fontes de conhecimento foram identificadas, desta forma torna-se possível afirmar que os objetivos específicos deste trabalho, da mesma maneira que o objetivo geral, foram atendidos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao início deste trabalho de pesquisa notou-se a necessidade evidenciar o aumento da busca por conhecimento financeiro nesse ambiente pandêmico pelos estudantes de administração da UEPB campus VII, dando assim a importância desse estudo sobre educação financeira em tempos de covid-19 para com os discentes desta instituição.

Assim sendo, a pesquisa teve como objetivo geral analisar se o contexto de crise, causado pela pandemia, influenciou os estudantes de administração a buscarem conhecimento sobre educação financeira. Constata-se que esse objetivo foi atingido com sucesso ao decorrer da pesquisa, pois o trabalho verdadeiramente conseguiu efetuar a análise demandada.

O primeiro objetivo específico deste trabalho foi analisar se os discentes realmente buscaram conhecimento financeiro após a chegada da pandemia e graças ao questionário e os dados por ele coletados, foi possível atender esse objetivo, observando que houve sim essa busca.

Já o segundo objetivo específico buscava identificar quais foram as fontes de conhecimento financeiro que eles utilizaram ou foram alcançados, verificou-se então, através também do questionário, as diversas fontes de conhecimento assim como as mais utilizadas pelos estudantes. Assim como o terceiro objetivo, que foi identificar quais as ferramentas mais utilizadas para o controle das finanças dos discentes, também foi alcançado onde pode-se observar uma predominância no uso de cadernos de anotações e também o grande número de discentes que não fazem controle de suas finanças.

O presente trabalho teve como questão norteadora saber se o contexto de crise devido a pandemia influenciou os estudantes de administração a buscarem conhecimento sobre educação financeira. Identifica-se que sim, houve busca por esse conhecimento e grande maioria dos questionados afirmaram terem sido influenciados pela pandemia.

Para a realização desse estudo usou-se como metodologia uma pesquisa básica, quantitativa, descritiva, com questionário online através do Google Forms, que foi enviado aos discentes por e-mail, assim como também por WhatsApp nos grupos das turmas que foi possível contatar. A pesquisa ficou disponível entre os dias 24 de fevereiro e 14 de março, alcançando 131 de participantes. A pesquisa teve a finalidade de auxiliar na análise e atendimento dos objetivos, sendo direcionada a todos os alunos de administração de todos os períodos e turnos.

Diante da metodologia proposta, percebe-se que o trabalho poderia ser realizado com uma quantidade maior de participantes, porém devido às limitações impostas pela pandemia não foi possível alcançar mais estudantes. Além disso, esse tema poderia ter sido mais trabalhado com relação ao referencial teórico, assim como na análise dos dados, mas devido ao tempo limitado e demandas externas, isso também não foi possível.

Sendo assim, recomenda-se aos futuros pesquisadores de temas semelhantes que desenvolvam pesquisas mais aprofundadas na questão literária,

trazendo uma perspectiva de finanças comportamentais, estudando mais profundamente como se comportam esse público em momentos de crise como esse, além disso, a aplicação da pesquisa com discentes de administração de outros campi/campus ou diferentes IES pode trazer resultados fascinantes.

## REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Uma Análise da Crise gerada pela Covid-19 e a Reação de Política Econômica**. Brasil, 13 maio 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-uma-ana-lise-da-cri-se-gerada-pela-covid19.pdf/view>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

DA SILVA, Mygre Lopes; DA SILVA, Rodrigo Abbade. **Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões**. Observatório Socioeconômico da COVID-FAPERGS, 2020.

OECD. **Relatórios Econômicos OECD**. Brasil: OECD, 2018, 2018. 172 p. ISBN 9264290702, 9789264290709. Disponível em: <[www.oecd.org/eco/surveys/economic-survey-brazil.htm](http://www.oecd.org/eco/surveys/economic-survey-brazil.htm)>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SERASA (Brasil). **Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**. set 2021. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

Desemprego. **IBGE**, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

Pandemia provoca aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas e tem um forte impacto na desigualdade e no emprego. **CEPAL**, 2021. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pandemia-provoca-aumento-niveis-pobrez-a-sem-precedentes-ultimas-decadas-tem-forte>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

Relatório da ONU: ano pandêmico marcado por aumento da fome no mundo. **Unicef**, 2021. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-ano-pandemico-marcado-por-aumento-da-fome-no-mundo>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

TRIVISIOS, Augusto NS. Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa, p. 110, 1987.

LIZOTE, SUZETE ANTONIETA; VERDINELLI, MIGUEL ANGEL. Educação financeira: um estudo das associações entre o conhecimento sobre finanças

pessoais e as características dos estudantes universitários do curso de Ciências Contábeis. In: Anais, XIV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2014. p. 21-23.

TEIXEIRA, Simone de Souza et al. A educação financeira como tema transversal na educação básica. 2020.

ANDRADE, Jefferson Pereira; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. Educação financeira: uma análise de grupos acadêmicos. **Revista Economia & Gestão**, v. 18, n. 49, p. 103-121, 2018.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MOREIRA, Fernando de Jesus; POTRICH, Ani Caroline Grigion. Indicador de educação financeira: proposição de um instrumento a partir da teoria da resposta ao item. **Educação & Sociedade**, v. 40, 2019.

DE SOUSA, Marco Aurélio Batista et al. UM ESTUDO A RESPEITO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS. **Revista INTERFACE-UFRN/CCSA ISSN Eletrônico 2237-7506**, v. 16, n. 2, p. 52-70, 2019.

DE AMORIM, Klerton Andrade Freitas et al. A influência da educação financeira na inserção dos investidores no mercado de capitais brasileiro: um estudo com discentes da área de negócios. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 17, n. 2, p. 567-590, 2018.

FREITAS, Alexandre Lélis de. A educação financeira e a inserção do jovem no mercado financeiro. 2020. 46 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) —Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

O COVID-19 Lança a Economia Mundial na Pior Recessão desde a Segunda Guerra Mundial, **World Bank**, 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2020/06/08/covid-19-to-plunge-global-economy-into-worst-recession-since-world-war-ii#:~:text=%5B1%5D%20Isso%20representaria%20a%20recess%C3%A3o,de%202020%2C%20Global%20Economic%20Prospects.>>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

OECD; CVM. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

OECD; PISA. **Results (Volume IV) Are Students Smart about Money?**. Disponível em: <[https://read.oecd-ilibrary.org/education/pisa-2018-results-volume-iv\\_48ebd1ba-en#page19](https://read.oecd-ilibrary.org/education/pisa-2018-results-volume-iv_48ebd1ba-en#page19)> Acesso em: 18 mar. 2022.

SAITO, André Taue. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

OECD. National Strategies for Financial Education. Disponível em: <<http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>>. Acesso em: 18 mar. 2022

BRAUNSTEIN, Sandra; WELCH, Carolyn. Financial literacy: An overview of practice, research, and policy. **Fed. Res. Bull.**, v. 88, p. 445, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Novel Coronavirus ( 2019-nCoV): situation report, 11. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

XPEED. Pense mais no futuro e sofra menos com finanças. Disponível em: <<https://xpeedschool.com.br/blog/pense-mais-no-futuro-e-sofra-menos-com-financas/>> Acesso em: 18 mar. 2022.

CDNL/SPC. **48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil**. Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUK Ewjem9fhmvn2AhWugpUCHfHcBgwQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.spcbrasil.org.br%2Fwpimprensa%2Fwp-content%2Fuploads%2F2020%2F01%2Frelease\\_pesquisa\\_educacao\\_financeira\\_orcamento\\_janeiro\\_2019\\_V4.pdf&usg=AOvVaw3\\_4n8rew6jhRPrLE8KeyzF&cshid=1649034174644032](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUK Ewjem9fhmvn2AhWugpUCHfHcBgwQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.spcbrasil.org.br%2Fwpimprensa%2Fwp-content%2Fuploads%2F2020%2F01%2Frelease_pesquisa_educacao_financeira_orcamento_janeiro_2019_V4.pdf&usg=AOvVaw3_4n8rew6jhRPrLE8KeyzF&cshid=1649034174644032)> Acesso em: 18 mar. 2022.